

INDISPONIBILIDADE DO MEDICAMENTO NA FARMÁCIA COMUNITÁRIA:

está a ser aproveitado o potencial de ação do farmacêutico?

INTRODUÇÃO

A OMS caracteriza a indisponibilidade do medicamento como um problema global e crítico de saúde^{1,2,3}. Estas disrupções no normal abastecimento do medicamento podem ser regulares, sazonais ou como consequência de um fator major³, podendo ainda ser de carácter temporário (falta ou rutura) ou permanente (cessação de comercialização)⁴.

As causas podem ser diversas (destacando-se a escassez de matérias-primas, influências regulatórias, dificuldade na produção e implicações financeiras²) e muitas vezes agravadas pelo aumento de procura de alguns produtos, provocado pela falta de informação e medo da falta de medicamentos, com açambarcamento por parte da população³.

Esta indisponibilidade tem impactos importantes para o utente e também para o Farmacêutico Comunitário (FC), que é o prestador de cuidados de saúde de primeira linha e tem a responsabilidade de ajudar os utentes a encontrar alternativas terapêuticas de forma a minimizar a perturbação ou interrupção do tratamento⁵. É pretendido demonstrar com este trabalho as soluções, atuais e potenciais, ao alcance do FC que o podem auxiliar a ultrapassar as barreiras impostas pela indisponibilidade.

OBJETIVOS

- Na conjuntura atual da escassez de medicamentos, sistematizar: o seu impacto, barreiras levantadas e ações a tomar, na perspetiva do FC;
- Evidenciar o potencial de ação do FC na indisponibilidade do medicamento.

MÉTODOS

- Consulta PubMed®. Termos: "drug shortage" AND "community pharmacy" AND "impact";
- Pesquisa de relatórios elaborados pelo INFARMED e PGEU;
- Análise e sistematização da informação obtida considerada relevante.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

IMPACTO

ECONÓMICO

- Maior custo potencial para o utente
 - Alternativas não comparticipadas^{1,2}
 - Regresso ao prescriptor⁶
 - Procura em várias farmácias⁶
- Menor volume de faturação para a farmácia e dificuldade em cumprimento de objetivos de vendas^{1,3}

CLÍNICO

- Atraso no tratamento
- Proliferação da doença
- Complicações clínicas
- Falha terapêutica
- Maior risco de Mortalidade¹

HUMANÍSTICO

- Desprestígio da farmácia^{1,3}
- Distúrbio da relação farmácia/utente^{1,3}
- Aumento da carga de trabalho do farmacêutico^{3,5}
- Dispêndio de mais tempo na gestão da indisponibilidade^{1,3,5}

BARREIRAS

- Percepções e atitudes do utente^{1,3}

- Conteúdo e comportamento na Prescrição^{1,3}
 - Falta de conhecimento das faltas

- Falta de transparência^{2,5}
 - Aviso de escassez iminente
 - Razões para a falta
 - Indicação de prazo de resolução
- Actividades não éticas³

AÇÕES

INFORMAÇÃO

- Desenvolvimento de Materiais Educativos^{1,5}
 - Agilizar e estruturar informação
 - Informação clara à população
- Criação de Base de Dados de informação²
- Construção de relação forte com o distribuidor³
- Treino dos colaboradores³

DISPENSA

- Sugestão de alternativas^{3,5}
- Colaboração com o prescriptor⁵
- Aconselhamento³
- Comunicação com farmácias próximas (exemplo: linha 1400)^{3,5}
- Colocação de limites na dispensa³

COMUNICAÇÃO

- Comunicar as Faltas via Web Service⁴
- Monitorização de vendas e consumos³
- Disseminar informação sobre faltas^{2,3}
 - Alerta antecipado leva a estratégias de mitigação²
- Esforço colaborativo^{1,2,3}

AÇÕES POTENCIAIS

Preparação de manipulados de acordo com a *legis artis* e os critérios de segurança e qualidade

Repositório Físico de Fármacos²

- Partilha de excedentes
- Contingente de emergência

Substituição fora do Grupo Homogéneo sem a necessidade de contactar o prescriptor

≠ DOSE

Ex: Dispensa da dose menor em vez da superior, alertando para alteração da toma

≠ TAMANHO DE EMBALAGEM

Ex: Dispensa de 2 embalagens de 20cp em vez de 1 embalagem de 40cp

≠ FORMA FARMACÊUTICA

Ex: Dispensa de saquetas em vez de suspensão oral; dispensa de gotas em vez de comprimidos

DISPENSA DE COMPONENTES ISOLADOS DE ASSOCIAÇÕES

- ✓ Assegurar a continuidade do tratamento
- ✓ Manter a comparticipação para o utente

Substituição de substância ativa em articulação com o prescriptor

COLABORAÇÃO INTER-INSTITUCIONAL^{1,2,4}

Criação de recurso partilhado de informação (aproveitar o canal para partilha de informação e conhecimento de vários aspectos relacionados com o cuidado do utente)

FORMULÁRIO INTERCAMBIALIDADE^{2,3}

Acautelar em situação de rutura a substituição terapêutica, por exemplo:

- Propranolol → Bisoprolol
- Clonazepam → Diazepam ou Oxazepam

Durante a pandemia, a substituição terapêutica baseada em protocolos e comunicação estava prevista mas nunca foi concretizada⁶.

CONCLUSÃO

A indisponibilidade do medicamento tem um importante impacto clínico e humanístico, além de aumentar indiretamente os custos para o utente (forçando-o a voltar ao médico ou a deslocar-se a diferentes farmácias para encontrar os medicamentos de que precisa). O FC consegue ultrapassar as principais barreiras geradas por esta indisponibilidade, em particular através da educação e promoção para a saúde, e pela apresentação de soluções em coordenação com o prescriptor. Existe potencial para que as ações do FC possam oferecer soluções mais céleres e menos onerosas ao utente, nomeadamente a criação de uma ferramenta devidamente sustentada que permitisse a comparticipação de trocas de medicamentos fora do grupo homogéneo.

REFERÊNCIAS

- 1) Atif, Muhammad, et al. What impact does medicines shortages have on patients? A qualitative study exploring patients' experience and views of healthcare professionals. BMC Health Services Research, 2021, 21.1: 1-13.
- 2) Chen, Emily, et al. Drug shortage management: A qualitative assessment of a collaborative approach. PLoS One, 2021, 16.4: e0243870.
- 3) Omer, Sumaira, et al. A Qualitative Study Exploring the Management of Medicine Shortages in the Community Pharmacy of Pakistan. International Journal of Environmental Research and Public Health, 2021, 18.20: 10665.
- 4) Gestão da disponibilidade de medicamentos (Infarmed 2021)
- 5) Panic, Gea, et al. How do community pharmacies in Ontario manage drug shortage problems? Results of an exploratory qualitative study. Canadian Pharmacists Journal/Revue des Pharmaciens du Canada, 2020, 153.6: 371-377.
- 6) PGEU Medicine Shortages Survey 2021 Results (PGEU 2021)